



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

## **POLÍTICAS PÚBLICAS E SUSTENTABILIDADE: IMPACTOS POSITIVOS E NEGATIVOS EM UM ESTADO PANDÊMICO**

Neemias da Silva Souza, Universidade Estadual da Bahia, [neemiassilva2@hotmail.com](mailto:neemiassilva2@hotmail.com)

### **Resumo**

A atual temática que aborda a Sustentabilidade e a Política Pública é abordada nas ações que agregam e formam a sociedade contemporânea. Tal sinalização sobre, o tema é uma forma de demonstrar que o mesmo além de ser extremamente debatido nos diversos centros de debates os quais nos instiga a pensar e a colocar nossas ações cotidianas em observação, ultrapassam todas as percepções. Apesar de alguns avanços em determinadas políticas públicas, o cenário socioambiental e a sustentabilidade ainda são temas muito escassos em sua aplicação nos ambientes públicos, como por exemplo em instituições de ensino, empresas públicas e privadas, os quais conta com baixa participação social no seu desenvolvimento. Para verificar este processo evolutivo em determinados estudos, observou-se de forma quantitativa artigos que trazem a luz do atual cenário contemporâneo a prática da temática abordada. Tendo por objetivo este artigo verifica de forma interdisciplinar as principais mudanças e dificuldades apresentadas em gestões, comunidade, profissionais da área de ensino e demais instituições que buscam dirimir as problemáticas existentes dentro e fora desta perspectiva.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade, Meio Ambiente, Políticas Públicas.

### **1. Introdução**

A abordagem do atual cenário nacional tem como temática central em discussão a disseminação do SARS-COV 2. Não tão distante, temáticas que envolvem as áreas públicas neste mesmo cenário, trazem a área da sustentabilidade como uma abordagem que envolve a educação ambiental e a participação social, como um dos motivos de debates e preocupação. O termo Sustentabilidade traz a ideia e conceito de um processo ou sistema dentro das áreas naturais.

Diante deste ensejo, é normal vermos a temática ser relacionada a várias áreas de maneira interdisciplinar, o que é o certo vale ressaltar. Porém, mesmo que aja uma ampliação de seu entendimento, a mesma é de maneira simplória, esquecida quando o tema é relacionado aos princípios sociais e públicos.

Dentro deste processo de temas relacionados a questões sociais o assunto “Sustentabilidade”, é em pleno século XXI uma das temáticas essenciais na comunidade mundial, visto que o mesmo está intrinsecamente ligada ao processo de disseminação do vírus COVID – 19, e relacionada as políticas públicas atuais.

Sobre isto, podemos perceber que as políticas públicas têm uma grande importância para o desenvolvimento de ações que busquem uma melhoria neste cenário.

A essência que norteiam os principais pontos da prática sustentável está em sua abordagem e aplicação. Se torna perceptível que os ambientes públicos e privados devem seguir



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

norteio/direcionamentos para que o local seja referência, de organização e participação pública. Como a sustentabilidade é tema discursivo nos anos de 2020/2021 percebeu-se que os níveis de degradação ambiental cresceram de forma exponencial agredindo o cenário local e global.

Importante frisar que o termo em destaque tem a sua abordagem mencionada na Conferência das Nações Unidas na temática ambiental em 1972, advindo do termo latim “*Sustentare*”. A partir deste momento tal termo foi expressamente usada a todas as ações que possam envolver o conceito ambiental em relações de bem-estar social.

Sua caracterização é definida pelo processo interdisciplinar e facilidade de interação com as demais áreas, as quais devem se comprometer nos cuidados com as gerações posteriores.

O seu papel central juntamente com a discussão ambiental é composto em sua formalização constitucional por meio das políticas públicas, estas, presentes nas quatro esferas nacionais, como a União, Distrito Federal, Estados e Municípios.

Para tanto é importante salientar que as Políticas Públicas são ações executadas a partir da criação, formalização e votação do Congresso Nacional, que apesar de receber propostas da comunidade por meio de seus políticos, eleitos de forma democrática, são colocadas em pautas para votação e discussão e aprovação da mesma.

A partir deste entendimento se pode formar conceitos de como a sociedade enxerga a política pública, ou como ela pode ser utilizada. Contudo, a explicação acima a torna ampla e genérica. A comunidade deve entender que as características que formam a política pública para a sociedade, os quais contém atributos, e dentro destes atribuídos, existem, interesses e valores que desempenham ações diferentes umas das outras.

Através desta composição se pode observar que os elementos que formam o entendimento das Políticas Públicas, como a necessidade, interesses e cooperação, são pontos essenciais para a construção de uma comunidade participativa e inclusiva.

Para que tenhamos um amplo sentido do uso das Políticas Públicas diante o contexto sustentável, é importante salientar que primeiro se deve esclarecer a comunidade geral, que não é apenas o sentido eleitoral que a mesma deve ser referenciada, mas dentro de um âmbito tão extenso, que a mesma pode e deve ser abordada nas ciências humanas e políticas.

Dentro deste universo temos maneiras educativas de tratar a temática socioambiental política dentro dos âmbitos institucionais da educação, como os espaços formais, “colégios”, onde são colocados como formadores do saber educacional, e que por meio destas instituições, os alunos possuem a capacidade de ampliação e entendimento sobre o sentido público e ambiental, por meio de seus formadores.

Sobre os conceitos apresentados em sala de aula aos discentes as formações capacitadas devem ser perpassadas pelo crivo dos estudos educacionais, onde a existência dos métodos são as principais formas desenvolvidas em projetos, e programas que buscam sanar as problemáticas ambientais.

No outro ponto pode ser observado que o desenvolvimento sustentável independente a área de atuação ou a instituição, necessita de um cronograma/planejamento de capacitações específicas, e de leis que possam colaborar com o desenvolvimento ambiental, agregando neste quesito, a participação essencial dos recursos naturais.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

As políticas públicas preveem que as práticas voltadas para o desenvolvimento sustentável, onde essas ações podem produzir resultados, identificando-as de forma precisa, promovendo avanços na implantação de novas diretrizes na comunidade geral.

Quando determinadas, as políticas de direcionamento necessitam que sua implementação saia do papel em âmbitos administrativos, que possam prever orçamentos, formações de profissionais que possam atender as demandas, e uma elaboração estruturante no cenário proposto, o qual é o caso do meio ambiente.

Toda projeção necessita estar descrita nos editais de pesquisas e contratação de serviços que irão prestar ou desenvolver o serviço, seja em estados ou municípios, afim de pactuar as responsabilidades de cooperação de transferência de recursos governamentais.

Entendendo isto, é importante percebermos que mesmo que as normativas existam afim de trazer uma solução, sendo elas concentradas nas mais diferentes esferas do âmbito nacional, a sua implementação se torna complexa, pois é importante atender os diferentes vínculos existentes de organizações e agências públicas.

## 2. Fundamentação teórica

Partindo do pressuposto que a Sustentabilidade está ligada aos conceitos ambientais, sociais e políticos, entendemos que dentro desta perspectiva no âmbito nacional, a temática é abordada pela a Agenda Pública Nacional. Segundo Brasil (2020), os setores que movimentam esta realidade a tratam com mais consciência, apreensão, ou com uma relevância maior.

Para tanto, o seu papel como agente transformador é de extrema importância visto que observa as estruturas dos principais produtos de ação sustentável brasileiro. Além disto, é de competência do mesmo, a implantação de novas políticas públicas.

Usar os recursos naturais com uma maior Ecoeficiência (termo utilizado como medida sustentável de satisfação as necessidades humanas), é uma das atividades realizadas pelo setor público, e que buscam uma proteção ao meio ambiente de forma econômica e sustentável.

Em contraponto a gestão ambiental apresentada, temos uma política mundial que sinaliza a agenda de sustentabilidade, que atua com penalização a países que não tem uma eficácia adequada em sua temática ambiental, ou melhor dizendo, em sua política e tratamento socioambiental. Assim, o Brasil tem sido um dos países que podem sofrer sanções com a postura de falta de normativas que não são postas em prática.

Segundo o autor Bocuhy (2021), países como Estados Unidos, Inglaterra, China, Itália e outros, a política pública é a essência que poderá nortear o futuro de gerações por meio de métodos menos poluentes, infecciosos e que busquem uma transformação na sociedade por meio de energias limpas, tendo a sustentabilidade como pilar para uma comunidade mais saudável.

Portanto, a necessidade de ter medidas nacionais e internacionais que possam agir em favor de ações ecológicas são extremamente importantes, visto que tais atitudes devem partir dos seus governantes o quais devem estabelecer ações/fatores socioambientais, com mais seriedade, responsabilidade e preocupação como atos sustentáveis.

De acordo com recente pesquisa realizada por cientistas no atual cenário pandêmico onde muitas cidades brasileiras e internacionais, adotaram em grande parte a quarentena afim



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

de diminuir a sua infecção e disseminação, fatores biológicos/ambientais surgiram com efeitos positivos diretos na sociedade.

A diminuição da circulação da população em geral no ano de 2020 e prolongada por determinação governamental nos estados brasileiros no ano de 2021, causou efeitos benéficos ao meio ambiente, como a diminuição do envio de poluentes no ar, e na diminuição de resíduos domésticos e nos âmbitos de saúde. (MEUS RESÍDUOS, 2021).

Contudo, quando falamos em atrelamento interdisciplinar das temáticas aqui abordadas pelo poder governamental, alguns autores, reafirmam que além da participação do Estado em fatores de direcionamento como decretos e medidas cautelares, a existência das políticas educativas em áreas específicas, tem o seu direito/dever reservado, e por isto, são efetuadas discussões em aspectos socioculturais e pedagógicas, sendo de ordem material ou por meio de seus símbolos. (SORAS, SILVA SOUZA, SANTOS, DANTAS, 2021)

Os avanços da “Política Pedagógica” favorecem um esclarecimento na interferência na formação e construção social, nos novos desafios apresentados a sustentabilidade. Porém, a polarização deste já se amontoa em face às rupturas político-ideológicas das últimas décadas que conduzem e conduziram o sucateamento de muitas instituições.

A realidade da polarização vai além da ideologia pregada onde que, no contexto nacional não foi diferente em relação a outros países, quando é colocado o peso das políticas institucionais. O processo de educação inserido neste cenário é de 56 milhões de alunos na rede básica de ensino, e no ensino superior cerca de 19,5.

Podemos entender que a motivação de uma suspensão de aulas ou o seu adiamento não acontece por pretensão das instituições de ensino, ou dos alunos, mas sim, mas cenário que afetou o país de forma grave. Essas ações são ações substanciais e que são relacionadas aos aspectos sócios econômicos. A importância do envolvimento interdisciplinar nas partes do meio ambiente, é referenciada pelo diálogo entre os principais meios comunicativos, que vão deste a mídia propriamente dita, bem como, as próprias instituições.

O homem em meio a sua subjetividade observar a crise instalada por meio da pandemia de forma geral, como possibilidade de ter em suas escolhas, os métodos sustentáveis, os quais poderão agir como proposta de potencializar o empenho, dedicação e o compartilhamento de conhecimento por meio de práticas interdisciplinares.

Além disso, as discussões que entrelaçam tal entendimento sobre sociedade/ambiente e sustentabilidade, tem estado entre os mais debatidos pela utilização de métodos e modos interdisciplinares que ajudam no crescimento de organizações ambiental. É necessário que aja o incentivo das práticas políticas e diretrizes educativas auxiliados pela democratização nos espaços.

Segundo o autor Araújo (2019) o processo de governança estabelecido no Brasil é fixado pelo entendimento que, a educação ambiental ou a política ambiental ingressada nos âmbitos institucionais de ensino, suscitam questões ambientais independente a área abordada, já que a mesma é permanece e é uma normativa federal.

Abordado por resoluções, didáticas, observações e diversos métodos de terceiros a gestão junto aos seus impactos, é por vezes, na resolução expressada em um modo que todo impacto ambiental ocasionado por variáveis, sejam elas biológicas como o Covid-19 ou estados físicos degradados, tornam-se sequelas vivenciadas pela sociedade. (IAP, 2020).



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

Resultante desta democratização política social a pandemia também abriu e ampliou seus meios comunicativos, tendo novas tecnologias que são apresentadas neste cenário sustentável. A contribuição governamental fortaleceu e possibilitou que muitas pessoas fizessem seus exercícios mesmo com algumas restrições. Tal subsídio só foi e é possível com métodos digitais que rompem paradigmas, sendo crucial no processo inovatório apoiando as transformações sustentáveis. (ALBUQUERQUE, ANDERSON, TRAJBER, DOLIF, MARCHEZINI, RUDORFF, 2020).

Na concretização do evento Rio+20 (2012) que em sua ocasião feita no intuito de rever as ações ambientais no cenário mundial, o Brasil foi um dos temas centrais para análise de práticas sustentáveis, justamente pelo cenário da Amazônia. Temática despontada, a visão indicar aumentos na governança ambiental. A análise institucional denota que os planos para alcançar uma certa qualidade na sustentabilidade, deve ser promovida pelo desenvolvimento sustentável e capacidade de inserção no conjunto das políticas públicas.

As relações que englobam determinados setores em nível nacional os quais tem preenchido o cenário ecológico, é observado nas últimas décadas em sua política ambiental e a prática afim de atender práticas centralizadas e descentralização do governo. Além de todo contexto entende-se que determinados aspectos são contados por conselhos e organizações que existem desde a data de 1992 de forma institucionalizada.

As composições que agregam as instituições organizadas são formadas pelos atores e diretrizes públicas. As organizações buscam de forma mais rápida a interação e participação das ações dos poderes Legislativos, Judiciários e Executivos, os quais deles, partem para a formulação e sanção das normativas.

Tendo papel importante nas ações o Ministério Público Federal se atenta nas práticas legais e ilegais ocorridas na administração direta e indireta. Não obstante, o país sofre ao enfrentar tais problemáticas apresentadas, uma vez que os fatores biológicos/ambientais neste ano de 2021, como a problemática pandêmica, desmatamento, fogo e a falta de água em larga escala, acirra a possibilidade da governança rever seus conceitos, suas políticas e diretrizes.

O método de planejamento é compreendido nesta perspectiva por uma série de fases que englobam os diagnósticos apresentados, na agenda pública. A sua ação depende dos instrumentos fornecidos no processo estimativa e monitoramento. Segundo Frey (1997) a ideia do clico político democrático na perspectiva sustentável é atribuída a uma análise de modelos e diretrizes.

Alguns fatores que envolve a amostra Sócio Política no país são apontados como ações que podem descentralizar métodos ambientais. Como já abordado acima, a ação descrita é entendida como o primeiro fator a capacitação em programas socioambientais nos mais diversos setores, o que tem como participante neste fator, o Banco Mundial. A participação do mesmo é vista e tida como investimento nas áreas que precisam ser alicerçadas, sendo assim, evoluídas para se ter uma gestão de desenvolvimento sustentável implementada, e fortificada, o que é uma saída para as problemáticas apresentadas em gestões governamentais anteriores.

O segundo ponto a destacar é a competência da Unidade Federativa referenciada na normativa complementar de 2011, por meio da lei está 140/88 expressada pela Constituição. Nela a competência material era discutir os problemas institucionalizados através do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Além disto, outra medida administrativa são as portarias dispostas



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

pelas comissões tripartites estaduais e comissões bipartites feitas no âmbito do Distrito Federal por meio da portaria no 473/2003 do MMA.

Contudo, o próprio Ministério do Meio Ambiente reconhece que as diretrizes implantadas por meio das portarias, são carentes de apoio da governança política federal tendo sua efetividade nula em vários aspectos, sendo desorganizada.

### 3. Metodologia

O desenvolvimento e elaboração de uma pesquisa é observado como ferramenta essencial nas análises de uma realidade cotidiana. Segundo Minayo (2002) "nada pode ser intelectualmente um problema, se não consistir em ser um problema da vida prática".

Para que este artigo fosse feito e realizado foi preciso observa em forma de análise de textos, artigos científicos publicados durante o período de 2018/2021, o qual contou como forma o método de pesquisa Bibliográfica e Qualitativa.

A presente pesquisa também buscou observar os programas e ações governamentais, bem como reportagens e dados em amostra, estabelecidos no âmbito nacional neste período, afim de que, de forma qualitativa, pudesse garantir a veracidade informações descritas.

De forma empírica, os documentos que nortearam o caminho deste artigo analítico contaram com as informações obtidas, auxiliando a análise da apreciação do tema proposto. Tais documentos são peças essenciais para o estudo escolhido o qual foi realizado tendo estas fontes extraídas, formando informações necessárias para a construção sócio informativo.

Segundo Lakatos e Marconi (1991) a proposta escolhida nas temáticas de pesquisa permite ao pesquisador, a interpretação dos fatos buscando uma solução na problemática apresentada.

Como objetivo central da investigação deste artigo é observar as políticas governamentais em meio a sustentabilidade, procurou-se entender a sua aplicação e observar as estratégias usadas, voltada para um macrocosmo onde são realizados alguns processos de implementação aos eventos registrados.

Por consideração final de análise considerou-se também a pesquisa como forma Descritiva, visto que a mesma objetiva a descrição das especialidades de determinada por uma população, elemento e relações entre variáveis (GIL, 2008, p.42).

### 4. Resultados

Os resultados apresentados neste artigo são variáveis e possui cada um dos textos analisados, pontos e argumentos políticos diferentes no âmbito da sustentabilidade. Pela pesquisa bibliográfica escolhida, foram constatadas que dentro do âmbito nacional, a política pública voltada a sustentabilidade ambiental peca em não ser ativa.

Diante a pesquisa proposta foi constatada que em referência aos programas institucionais do governo, é possível encontrar diretrizes voltadas a temática da gestão pública, como o Sistema de Fortalecimento de Contratações Públicas Sustentáveis - CPS. Tais propostas em



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

prática, são sinalizadas por volta de 62 temas, entre cursos e palestrar dando margens a uma possível alavancada nas demandas que possuem vigência nos âmbitos públicos.

Foram constatados em estudo da USP, uma alta significativa de 10% de destruição e poluição até o final de 2020, com mais de 15 mil focos registrados, com altíssimas temperaturas em relação aos anos de 2014/20.

Além disto, segundo o Ministério da Ciências e Tecnologia - INPE de 53 atividades postas em planejamento, cerca de 33 foram executadas com sucesso, tendo sua média de 62%. Contudo ainda segundo o próprio órgão é de extrema importância que as ações de sustentabilidade não parem, onde as mesmas devem ser aprimoradas em seus planos. Segundo o INPE, algumas ações devem ter sofrido grandes impactos por frutos de uma reestruturação organizacional, levando muitos destes serviços necessários ao serviço remoto.

Com isto, encontra ponto com o atual cenário ambiental diante o estado pandêmico vivenciado, as situações físicas apresentadas devem ir além da adequação aos agentes públicos e instituições, mas é necessário também ter em âmbito da gestão, um amplo aspecto de interligações entre os setores organizacionais, visto que dentre eles, muitas ações sustentáveis são levadas em prejuízos devido a polarização política.

## 5. Conclusões

No Brasil a temática “Sustentabilidade” ainda é um tema escasso a ser trabalhado principalmente nos órgãos públicos. O mesmo é encontrado como forma optativa, longe de se tornar objeto central.

O presente artigo bibliográfico revisionado expõe algumas informações do quadro nacional sobre a temática Política Pública Ambiental de forma conceitual. A busca pelos temas mencionados pode oferecer ao pesquisador/leitor uma percepção das ações, programas e direcionamentos tomados pelo governo estabelecido no Brasil, oferecendo a compreensão da relação institucional pedagógica, tecnológica e social.

A proposta em questão é ofertar estudos e informações sobre como é desenvolvida a gestão política, seus impactos, e seu desenvolvimento de forma crítica, dando dados específicos sobre transformação ecológica na sociedade.

Concluindo, esperasse que o artigo possa ajudar em demais pesquisas futuras e que, o mesmo possa trazer a memória em tempos difíceis, a valorização da temática ambiental, inspirando programas e projetos sobre as práticas de transformação na sustentabilidade.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas  
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade  
16 a 18 de novembro de 2021

## 7. Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Relatório anual 2008: atividades de apoio à articulação federativa**. Brasília: MMA, 2009.

Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getulio Vargas. a. Disponível em: link. [https://ebape.fgv.br/sites/ebape.fgv.br/files/paginas/dez/18/apa\\_portugues.pdf](https://ebape.fgv.br/sites/ebape.fgv.br/files/paginas/dez/18/apa_portugues.pdf)

IAP. **Instituto Ambiental do Paraná**. Disponível em: <<http://www.iap.pr.gov.br/pagina-726.html>>. Acesso em: 20 Jun. 2020.

FREY, K. **Demokratie und Umweltschutz in Brasilien: Strategien nachhaltiger Entwicklung in Santos und Curitiba**. 1997. Tese (Doutorado) – Universität Konstanz, Konstanz, 1997

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4<sup>a</sup>.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Manina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4<sup>a</sup>.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Editora Vozes: Petrópolis, 2002. 17p.

Universidade de São Paulo. **Aulas de Metodologia**. Disponível em: link. <https://usp.br/sddarquivos/aulasmetodologia/abnt6023.pdf>